

VITRO, RM; SANTOS, TF; LUZ, JMQ; FRAGA, FS; RIBEIRO, LS; VOLPE, IOP. 2024. Cores e proporções de LED na produção de micro bulbos de alho livres de vírus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Cores e proporções de LED na produção de microbulbos de alho livres de vírus

Rafael Martins Vitro^{1*}; Thaís Farias dos Santos²; José Magno Queiroz Luz²; Fabiana Silva Fraga²; Laura Silva Ribeiro²; Iara de Oliveira Paula Volpe²

¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia, CEP 38.400-902, Uberlândia – Mg, Brasil; rafaeltviro15@gmail.com; ²UFU – Universidade Federal de Uberlândia, CEP 38.400-902, Uberlândia – Mg, Brasil, jmagno@ufu.br, thaïsfariasfs@gmail.com, fabianas.f@hotmail.com, laura.ribeiro1@ufu, iara.volpe@ufu.br.

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O experimento ocorreu em Campos Lindos, Cristalina – Goiás, no laboratório de cultura de tecidos da Agrícola Wehrmann. Foi feito em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 9 tratamentos e 15 repetições. Foi utilizado bulbilhos da variedade Quitéria, e os tratamentos sendo (W= LED branco; R= LED vermelho; B= LED azul): B; RB (1:1); RB(1:2); RB(1:3); W (Maior luminosidade); RW(1:3); RBW(2:1:1); RBW (0,9:4:1,3); Testemunha(Luminosidade padrão). Cada prateleira continha seu padrão de LEDs e 15 repetições de potes com meio de cultura MS e 6 explantes. Foram retirados os frascos que foram contaminados e os outros potes foram avaliados como parcela útil. O transplante dos explantes foi feito no dia 29/05/2023 e foram retirados para a cura no dia 03/10/2023, totalizando 127 dias de crescimento no meio. Foram feitas 2 avaliações visuais de taxa de e taxa de incremento e diâmetro e massa seca, dividindo os bulbilhos em PP, P, M e G. Nos resultados, para massas e diâmetros P, M e G, não tiveram diferenças significativas, e para o tamanho PP, O RW 1:3, RBW 0,9:4:1,3 e o B obtiveram maiores médias. Para o incremento aos 91 dias, nenhum tratamento se diferiu. Para o incremento final, o RB 1:1, RBW 2:1:1 e W obtiveram as menores médias e para a taxa de bulbificação final, foi igual ao incremento final, adicionando também o tratamento RW 1:3 nas menores médias. Por fim, para a taxa de bulbificação aos 91 dias, RB 1:3, RBW 0,9:4:1,3 e o B obtiveram melhores médias.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum*, Quitéria, LED, in vitro, vírus.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Agrícola Wehrmann pelo apoio na instalação e condução do experimento.